

<b>DESTAQUES (R\$ MM)</b> <b>3T24</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ %</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ %</b>
Margem Bruta	13,1	17,7	(26%)	41,1	44,4	(7%)
EBITDA	9,5	12,1	(21%)	30,3	30,6	(1%)
Resultado Financeiro	0,1	0,4	(75%)	0,7	1,3	(46%)
Lucro Líquido	6,1	11,6	(47%)	22,9	29,0	(21%)

**Destques Financeiros e Operacionais:**

- Margem bruta de R\$ 13,1 milhões no 3T24 (-26% vs. 3T23) e de R\$ 41,1 milhões no 9M24 (-7% vs. 9M23);
- EBITDA de R\$ 9,5 milhões no 3T24 (-21% vs. 3T23) e de R\$ 30,3 milhões no 9M24 (em linha com 9M23);
- Lucro líquido de R\$ 6,1 milhões no 3T24 (-47% vs. 3T23) e de R\$ 22,9 milhões no 9M24 (-21% vs. 9M23);
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,91% no 3T24, acima do limite estipulado pelo ONS.

A Afluyente T apresenta os resultados do 3T24 e 9M24 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

---

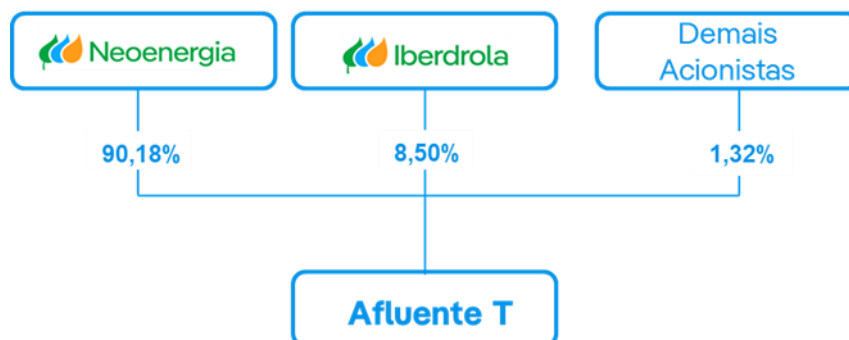
**ÍNDICE**

1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	4
4.	EBITDA (LAJIDA).....	5
5.	RESULTADO FINANCEIRO.....	5
6.	INVESTIMENTOS.....	5
7.	ENDIVIDAMENTO .....	5
7.1.	Posição de Dívida .....	5
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO.....	6

## 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Em 30 de setembro de 2024, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

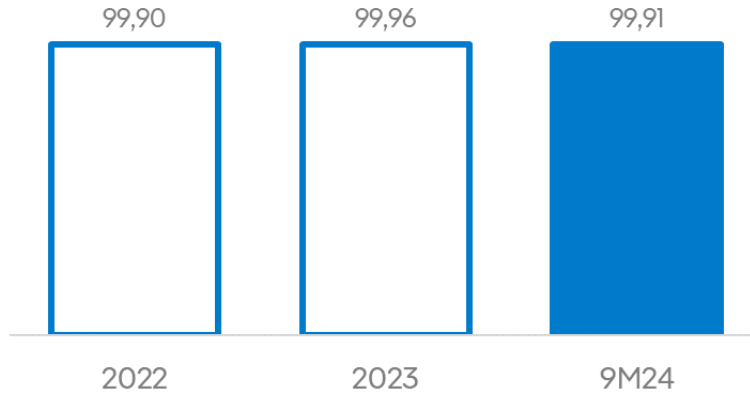
Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta pelos ativos abaixo:

Operacionais	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
<b>AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)</b>			
<b>Linhas de Transmissão</b>			
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1	BA	13/09/2009	08/08/2027
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1		13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2		02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2		19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1		24/11/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1		18/01/2015	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1		31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2		31/12/1990	
LT 230 KV Funil - Poções II		06/04/2023	
<b>Subestações Rede Básica</b>			
Tomba	BA	31/12/1990	08/08/2027
Brumado II - 230/69kV		11/12/2002	
Itagibá		13/09/2009	

A disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,91% no 3T24 (vs. 99,96% no 3T23), representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.

AFLUENTE T – Taxa de Disponibilidade %



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	20,7	19,3	1,4	7%	52,1	64,6	(12,5)	(19%)
Custo de Construção	(7,6)	(1,5)	(6,1)	407%	(11,1)	(20,2)	9,1	(45%)
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>13,1</b>	<b>17,7</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(26%)</b>	<b>41,1</b>	<b>44,4</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(7%)</b>
Despesa Operacional	(4,0)	(5,6)	1,6	(29%)	(10,8)	(13,8)	3,0	(22%)
PECLD	0,5	(0,0)	0,5	-	0,1	(0,1)	0,2	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>9,5</b>	<b>12,1</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(21%)</b>	<b>30,3</b>	<b>30,6</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1%)</b>
Depreciação	(0,4)	(0,1)	(0,3)	300%	(0,5)	(0,2)	(0,3)	150%
Resultado Financeiro	0,1	0,4	(0,3)	(75%)	0,7	1,3	(0,6)	(46%)
IR CS	(3,2)	(0,9)	(2,3)	256%	(7,7)	(2,8)	(4,9)	175%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>6,1</b>	<b>11,6</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(47%)</b>	<b>22,9</b>	<b>29,0</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(21%)</b>

A Afluenta T apresentou margem bruta de R\$ 13,1 milhões no 3T24 (-26% vs. 3T23) e de R\$ 41,1 milhões no 9M24 (-7% vs. 9M23), em razão da menor margem de construção decorrente do menor volume de investimentos em reforços e melhorias no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pela correção monetária do valor do ativo de contrato pela variação do IGP-M, ocorrido no 2T24.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 4,0 milhões no 3T24 (-29% vs. 3T23) e R\$ 10,8 milhões no 9M24 (-22% vs. 9M23), reflexo do menor custo com serviços de terceiros.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 9,5 milhões no 3T24 (-21% vs. 3T23) e de R\$ 30,3 milhões no 9M24, em linha com o 9M23.

A Companhia registrou lucro de R\$ 6,1 milhões no 3T24 (-47% vs. 3T23) e de R\$ 22,9 milhões no 9M24 (-21% vs. 9M23), também impactado pelo início de apuração de impostos pelo regime de lucro real a partir do 1T24, afetando a rubrica de IR/CS.

#### 4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	6,1	11,6	(5,5)	(47%)	22,9	29,0	(6,1)	(21%)
Despesas financeiras (B)	(0,4)	(0,1)	(0,3)	300%	(0,5)	(0,0)	(0,5)	-
Receitas financeiras (C)	0,5	0,5	-	-	1,2	1,4	(0,2)	(14%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,0)	-	-	-	(0,0)	(0,1)	0,1	(100%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(3,2)	(0,9)	(2,3)	256%	(7,7)	(2,8)	(4,9)	175%
Depreciação e Amortização (F)	(0,4)	(0,1)	(0,3)	300%	(0,5)	(0,2)	(0,3)	150%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>9,5</b>	<b>12,1</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(21%)</b>	<b>30,3</b>	<b>30,6</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1%)</b>

#### 5. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MIL)	3T24	3T23	Variação		9M24	9M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
<b>Renda de aplicações financeiras</b>	<b>525</b>	<b>146</b>	<b>379</b>	<b>260%</b>	<b>1.163</b>	<b>1.028</b>	<b>135</b>	<b>13%</b>
<b>Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>1</b>	<b>(33%)</b>	<b>(4)</b>	<b>(11)</b>	<b>7</b>	<b>(64%)</b>
<b>Outros resultados financeiros não relacionados a dívida</b>	<b>(425)</b>	<b>256</b>	<b>(681)</b>	<b>N/A</b>	<b>(461)</b>	<b>296</b>	<b>(757)</b>	<b>N/A</b>
Juros, comissões e acréscimo moratório	-	265	(265)	(100%)	11	266	(255)	(96%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(8)	(4)	(4)	100%	(40)	(49)	9	(18%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	29	28	1	4%	96	199	(103)	(52%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(446)	(33)	(413)	1252%	(528)	(120)	(408)	340%
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>399</b>	<b>(301)</b>	<b>(75%)</b>	<b>698</b>	<b>1.313</b>	<b>(615)</b>	<b>(47%)</b>

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 98 mil no 3T24 (-75% vs. 3T23) e de R\$ 698 mil no 9M24 (-47% vs. 9M23). O aumento nas despesas não relacionadas ao serviço da dívida reflete os juros do recolhimento retroativo de IR/CS diferido de 2023, decorrentes da mudança do regime tributário de lucro presumido para lucro real.

#### 6. INVESTIMENTOS

Afluente T registrou no 9M24 investimento de R\$ 10,9 milhões em projetos de ampliação e reforço homologados por meio de Resolução Autorizativa (REA) pela Aneel.

#### 7. ENDIVIDAMENTO

##### 7.1. Posição de Dívida

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros.

## 8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afluenta T apresenta os resultados do 3T24 e 9M24 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	3T24	9M24	3T23	9M23	Correspondência nas Notas Explicativas
( + ) Receita líquida	20,7	52,1	19,3	64,6	Nota 3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>20,7</b>	<b>52,1</b>	<b>19,3</b>	<b>64,6</b>	
( + ) Custos de construção	(7,6)	(11,1)	(1,5)	(20,2)	Nota 4
<b>= MARGEMBRUTA</b>	<b>13,1</b>	<b>41,1</b>	<b>17,7</b>	<b>44,4</b>	
( + ) Custos de operação	(3,0)	(8,0)	(4,2)	(9,4)	Nota 5
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(1,0)	(2,9)	(1,4)	(4,3)	Nota 5
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(13,8)</b>	
( + ) PECLD	0,5	0,1	(0,0)	(0,1)	
<b>EBITDA</b>	<b>9,5</b>	<b>30,3</b>	<b>12,1</b>	<b>30,6</b>	
( + ) Depreciação	(0,4)	(0,5)	(0,1)	(0,2)	Nota 5
( + ) Resultado Financeiro	0,1	0,7	0,4	1,3	Nota 6
( + ) IR/CS	(3,2)	(7,7)	(0,9)	(2,8)	Nota 7
<b>LUCROLÍQUIDO</b>	<b>6,1</b>	<b>22,9</b>	<b>11,6</b>	<b>29,0</b>	



### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Afluenta T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Afluenta T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Afluenta T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Afluenta T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com))